

TRANSFORMAÇÕES NA SAÚDE PÚBLICA DO CEARÁ: UM OLHAR SOBRE A EPIDEMIOLOGIA APÓS A IMPLANTAÇÃO DE UMA ESCOLAS MÉDICA EM IGUATU-CE

Ana Clara Santiago Saldanha¹, Camila de Melo Amorim², Carlos Joel de Melo Amorim³, Francisco Heber Soares Pereira⁴, Wellington da Silva Mota⁵

Resumo: A Lei do Mais Médicos incentivou a abertura de novas escolas médicas em municípios do interior, buscando promover a fixação de médicos em zonas afastadas dos grandes centros urbanos. No Ceará, percebe-se a abertura de novas faculdades no interior melhorando alguns indicadores, e dificuldades como a alta rotatividade de preceptores e para o credenciamento de campos de estágio. Os objetivos desse trabalho incluem analisar os impactos da implantação de escolas médicas em cidades do interior com base nos indicadores de saúde pública no município de Iguatu-CE e avaliar se há correlação entre a abertura de vagas de Medicina nos municípios do interior do estado do Ceará e a melhoria dos serviços de saúde desses locais. O presente trabalho se caracteriza como descritivo e de abordagem quantitativa, utilizando dados epidemiológicos do município de Iguatu-CE em um recorte temporal de 2020 a 2025, coletados nas bases de dados: DataSUS e IntegraSUS. Após a coleta dos dados, realizou-se uma comparação, por meio da organização em tabelas, que permitiu a reflexão acerca dos números obtidos. Foi possível analisar o aumento do número de óbitos infantis, saindo de 9,8 em 2021 para 12,3 em 2023. Após, houve a redução desses valores em 2024, alcançando a taxa de 10,8, além da diminuição do número absoluto de óbitos. A queda pode estar associada à entrada dos alunos nos campos de prática, o que evidencia uma melhoria na assistência pré e pós-natal. A quantidade de médicos vinculados ao SUS na região sofreu um aumento de cerca de 32,4% no período analisado. Esse crescimento pode estar associado à atração e fixação desses médicos sob a forma de docentes para a instituição. Ao analisar a quantidade eSF e sua cobertura foi notável um aumento expressivo. A cobertura da Atenção Primária à Saúde aumentou, demonstrando que no período de fixação da escola médica

¹ Centro Universitário Estácio Idomed campus Iguatu email: anaclara24062005@gmail.com

² Centro Universitário Estácio Idomed campus Canindé, email: camilaamorim756@gmail.com

³ Centro Universitário Estácio Idomed campus Iguatu, email: carlosamorimm15@gmail.com

⁴ Centro Universitário Estácio Idomed campus Iguatu, email: franciscoheberpro@gmail.com

⁵ Centro Universitário Estácio Idomed campus Iguatu, email: weliguatu@hotmail.com

X SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA
XXVIII SEMANA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA URCA
10 a 14 de NOVEMBRO de 2025

Tema: "UNIVERSIDADE E SOCIEDADE NA AGENDA 2030"



houve ganhos para o município. É notável que as ações de educação em saúde e extensões universitárias têm levado conhecimento e auxiliado na cobertura da ESF. Em suma, a interiorização da Medicina tem gerado mudanças na saúde local, com maior atuação da APS, expandindo ações de prevenção. Todavia, também é percebido a escassez de profissionais aptos a serem preceptores e a falta de qualidade dos aparelhos de saúde, impactando na formação desses estudantes. Foi vista uma possível correlação entre a instalação da faculdade e uma diminuição na taxa de óbitos, aumento da fixação de médicos e maior disponibilidade de equipamentos de saúde, revelando o impacto da interiorização de escolas médicas.

Palavras-chave: Faculdades de Medicina. Atenção Primária a Saúde.